

A VALIDADE DA FÉ

“E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã, a vossa fé”. 1 Co 15,14

Os evangelhos concordam entre si que a ressurreição de Jesus foi o elemento fundamental na sobrevivência da comunidade cristã. Provavelmente o grupo dos discípulos se dispersaria se não tivesse havido o impacto da ressurreição.

A crença na ressurreição de Jesus sofreu objeção desde o seu início, os judeus alegaram que era uma invenção dos discípulos, e trinta anos após os acontecimentos daquela páscoa ainda era corrente que os discípulos haviam roubado o corpo de Jesus (Mt. 28:11-15). Quando os evangelistas começaram a escrever a memória a respeito da vida de Jesus, dos seus ensinamentos e de sua paixão fizeram questão de lembrar que o número de testemunhas era muito grande, o apóstolo Paulo no texto de Coríntios fala em mais de 500 testemunhas. No decorrer da história do cristianismo, a ressurreição, em muitos momentos foi contestada como um fato inacreditável, ou modernamente sem comprovação histórica. Na Igreja de Corinto também havia um ceticismo com relação a ressurreição e o apóstolo Paulo escreve um dos textos mais apaixonados na defesa dessa doutrina como elemento central do cristianismo, dizendo que a mesma valida a nossa fé.

A crença na ressurreição é central dentro do sistema do pensamento teológico cristão pois traz três elementos importantes para o cristianismo como religião: a) a vitória da vida; b) a manifestação da justiça divina; c) o otimismo com relação ao futuro.

O cristianismo tem um aspecto revolucionário no seu interior que é a negação de todos os aspectos em que a morte pode se travestir, e no mesmo momento em que nega a morte, afirma a sacralidade da vida. No sistema cristão, tudo aquilo que atenta contra a vida é considerado pecado, neste sentido entende-se os interditos cristãos ao aborto e a eutanásia, para ficar em dois assuntos muito atuais. A prioridade dada a vida leva a denúncia das formas de opressão como também incentiva a busca do homem em todos os aspectos em que ela pode ser protegida.

Na teoria de Anselmo a justiça de Deus estava sendo cumprida com a morte de Jesus. Sem a ressurreição a culpa do homem só aumentaria com a crucificação de Cristo. Notando este aspecto o apóstolo Paulo escreve na carta aos Romanos sobre a justificação “...a qual foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitou por causa da nossa justificação.” (Rm. 4:25). A ressurreição é o ápice do processo da salvação realizado por Deus em Jesus Cristo, a ressurreição é a certeza de que a nossa

salvação é completa.

A pregação cristã é a do evangelho, das boas novas, não há nada mais distoante da perspectiva cristã do que a pregação da catástrofe. A pregação cristã é a da salvação da humanidade e não da condenação da mesma. A pregação cristã fala do futuro do homem como sendo uma cidade que desce do céu em que o choro e a dor não fará mais parte da sua realidade, porque as suas enfermidades serão curadas pelas folhas da árvore da vida (Ap. 22:2). E é nessa esperança que a cada ano os cristãos do mundo inteiro celebram a sua crença fundamental na ressurreição, porque Cristo ressuscitou, a nossa fé continua válida.